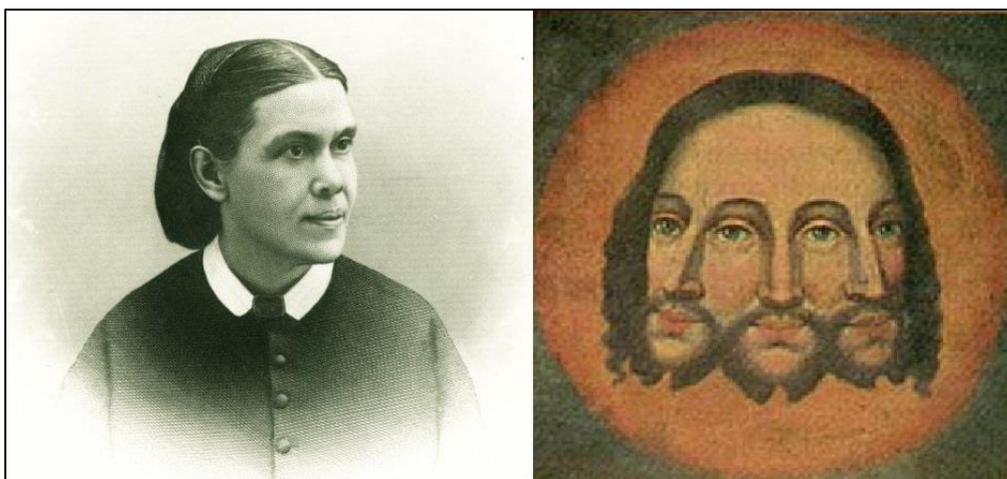


Carlos Rosa

Ellen White e a Suposta Pluralidade Interna na Divindade

Os trinitarianos defendem a existência de um Deus que existe em três pessoas distintas: o Pai, o Filho e Espírito Santo. Deus, na visão deles, é um Ser que possui uma pluralidade interna em Sua Divindade. Tal posição é defendida pela Igreja Adventista do Sétimo Dia. Mas, levantamos uma questão: Ellen Gould White, a profetiza da Igreja Adventista do Sétimo Dia, ensinou a existência de uma pluralidade interna na Divindade em seus comentários dos versículos bíblicos?



Ellen Gould White é considerada uma profetiza, uma mensageira do Senhor, por muitos Adventistas do Sétimo Dia. Sobre os seus escritos e sua fé, a irmã White escreveu:

“O que eu escrevi é o que o Senhor me pediu que escrevesse. Não fui instruída a mudar o que enviei. Eu permaneço firme na fé Adventista; pois fui advertida em relação aos sofismas sedutores que buscarão entrar entre nós como povo.” **{Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 26 de Janeiro de 1905. Parágrafo 19}**

“Eu deveria ser um vigia infiel, se eu me calasse, quando visse os próprios fundamentos de nossa fé sendo despedaçados por aqueles que se afastaram da fé e agora estão à deriva, sem âncora. Neste tempo, quando doutrinas falsas estão sendo ensinadas, nós precisamos ensinar a mesma verdade que ensinamos nos últimos cinquenta anos. **Eu não mudei minha fé nem um jota ou til...**” **{Ellen Gould White. Carta 150. Data: 15 de maio de 1906. Parágrafo 9}**

Ellen Gould White deixou bem claro que o que ela escreveu foi o que o Senhor pediu a ela que escrevesse, não sendo instruída a mudar nada do que escreveu. A irmã White chegou a dizer que não mudou um jota ou til de sua fé. Nesse material vamos verificar os comentários bíblicos feitos por Ellen Gould White a respeito dos versículos utilizados pelos pregadores trinitarianos para defender a suposta pluralidade interna da Divindade. A Igreja Adventista do Sétimo Dia tomou o ensino da pluralidade interna da Divindade dos escritos de Ellen White, ou a atual denominação seguiu outros caminhos de interpretação fora do meio adventista?

Os Versículos Utilizados pelos Trinitarianos

Os trinitários utilizam estes versículos para ensinar a existência de uma suposta pluralidade interna em Deus.

Gênesis 1:26-27

“E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança [...] E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.”

Gênesis 3:22

“Então disse o Senhor Deus: Eis que o homem é como um de nós, sabendo o bem e o mal”

Gênesis 11:7-9

“Eia, desçamos e confundamos ali a sua língua, para que não entenda um a língua do outro. Assim o Senhor os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e cessaram de edificar a cidade. Por isso se chamou o seu nome Babel, porquanto ali confundiu o Senhor a língua de toda a terra, e dali os espalhou o Senhor sobre a face de toda a terra.”

Deuteronômio 6:4

“Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor.”

Isaías 6:8

Depois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim.

James White, esposo de Ellen White, fez o seguinte convite a todos os trinitarianos:

“Convidamos a todos a compararem **os testemunhos do Espírito Santo por meio da Sra. W.**, com a palavra de Deus. E nisto não vos convidamos a compará-los com o vosso credo. Isso é bem uma outra coisa. **Os trinitarianos podem compará-los com a sua crença, e por não concordarem com eles, os condenam.**” {James White. *The Review and Herald*. Data de Publicação: 13 de Junho de 1871. Página 204}

Gênesis 1:26-27

“E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança [...] E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.”

Ellen White ensinou que o Deus vivo, o Criador do céu e da terra, o Deus mencionado em Gênesis 1, era o Pai de Jesus Cristo.

“Mas o sábado foi tratado com grande desrespeito. Foi usado de maneira a prejudicar sua dignidade e remover a santidade consagrada que Deus colocou sobre ele. Deus teria Seu sábado diante do povo em seu poder moral, respondendo ao desígnio de **Jeová em lembrar o Deus vivo, o Criador dos céus e da terra**. “É um sinal entre mim e vós”, disse Deus. [Êxodo 31:13.] [...] O sábado é o dia de Deus, não o seu. Ele nos deu seis dias em que podemos trabalhar para a subsistência, e reservou apenas um dia para Si mesmo. **Buscamos roubar o Criador dos céus e da terra roubando Seu tempo reservado, o Deus que não nos negou Seu Filho unigênito**, mas o entregou para morrer pelo homem, que através de Seus méritos imputados aos homens, poderia ser possível para ele guardar a lei de Deus? O homem insultará e desonrará a Deus por desconsiderar Seu santo dia?” {Ellen Gould White. Manuscrito 34. Data: 16 de Abril de 1897. Parágrafo 18 e 43}

“Quero lhe dizer que foi por você que Cristo deu Sua vida preciosa. Você aprecia o dom? Ele deixou as cortes reais; Ele deixou de lado a coroa real e as vestes reais, e veio como uma criança aqui neste mundo para realizar o próprio trabalho que devia fazer, para advertir o povo. **Ele era o Filho do Deus vivo, o Filho unigênito de Deus**, mas Ele lhe deu para você ser seu exemplo. [...] **Mas quero lhe dizer, uma coisa é certa: existe um Deus vivo, o Criador dos céus e da terra**, e Ele estará conosco se estivermos com Ele.” {Ellen Gould White. Manuscrito 84. Data: 23 de Abril de 1910. Parágrafos 35 e 37}

Ellen White ensinou que o Deus que criou o céu e a terra, o Deus mencionado em todo o capítulo 1 do Gênesis, é o Pai de Jesus Cristo – um Ser Pessoal. Portanto, o Deus mencionado em Gênesis 1:26 é uma única Pessoa – o Pai de Jesus Cristo, não podendo possuir uma pluralidade interna em Sua Divindade, visto que o Pai de Jesus é uma única Pessoa. Foi exatamente isso que Ellen White ensinou quando comentou Gênesis 1:26, ensinando que Deus conversou com Seu Filho.

“**O Senhor tem me mostrado** que Satanás foi outrora um honrado anjo no céu, próximo de Jesus Cristo. Seu semblante era suave, expressivo de felicidade como os outros anjos. Sua testa era alta e larga, e demonstrava grande inteligência. Sua forma era perfeita. Ele tinha um porte nobre e majestoso. **E eu vi que quando Deus disse ao seu Filho: Façamos o homem à nossa imagem**, Satanás estava com ciúmes de Jesus.” {Ellen Gould White. Spiritual Gifts. Ano de Publicação: 1858. Página 17}

“Depois que a Terra foi criada, com sua vida animal, **o Pai e o Filho** levaram a cabo **Seu propósito**, planejado antes da queda de Satanás, **de fazer o homem à Sua própria imagem**. Eles tinham operado juntos na criação da Terra e de cada ser vivente sobre ela. **E agora disse Deus a Seu Filho: “Façamos o homem à Nossa imagem.”** Ao sair Adão das mãos do Criador era de nobre estatura e perfeita simetria.” {**Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 1. Páginas 24 e 25. Ano de Publicação: 1870**}

“Depois que a Terra foi criada, com sua vida animal, **o Pai e o Filho** levaram a cabo **Seu propósito**, planejado antes da queda de Satanás, **de fazer o homem à Sua própria imagem**. Eles tinham operado juntos na criação da Terra e de cada ser vivente sobre ela. **E agora disse Deus a Seu Filho: “Façamos o homem à Nossa imagem.”** Ao sair Adão das mãos do Criador era de nobre estatura e perfeita simetria.” {**Ellen Gould White. Sinais dos Tempos. Art. B. Parágrafo 13. Data: 9 de Janeiro de 1879**}

“Nos concílios do Céu, **Deus disse: “Façamos o homem à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança.** ... Criou Deus, pois, o homem à Sua imagem, à imagem de Deus o criou.” **Gênesis 1:26, 27. O Senhor criou as faculdades morais do homem e suas faculdades físicas. Tudo era uma reprodução sem pecado de Sua própria Pessoa.** Deus dotou o homem de santos atributos e colocou-o num jardim feito especialmente para ele. Só o pecado podia arruinar os seres criados pela mão do Onipotente. A malícia que Satanás ergueu a Deus o levou a formar o propósito de destruir o trabalho do Criador. **Mas, tão logo Satanás, como ele supôs, conseguiu colocar Adão do seu lado, para trabalhar em uníssono com os anjos caídos, Deus interveio para resgatá-lo. Ele “amou tanto o mundo que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”.** Assim, ele mostrou ao universo celestial e ao mundo caído o valor que ele atribuía ao homem. Nem um jota nem um til de sua lei poderia ser mudado para encontrar o homem em sua condição decaída e salvá-lo da morte eterna. **Mas Deus poderia dar a seu Filho, para vindicar a honra de sua lei, e resgatar os seres que ele havia criado.** Assim, Cristo tomou sobre si a obra da redenção - uma obra que era impossível aos anjos fazerem. **O Filho de Deus foi feito uma oferta pelo pecado.”** {**Ellen Gould White. The Youth’s Instructor (O Instrutor da Juventude). Data de Publicação: 20 de Julho de 1899. Parágrafos 1 e 2. Página 2**}

O Deus mencionado em Gênesis 1:26 é uma Pessoa e Ele deu o Seu Filho unigênito para resgatar o homem. Isso significa que o Deus de Gênesis 1:26 é o Pai de Jesus Cristo, uma única Pessoa que não possui uma pluralidade interna em Si mesmo.

“E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança.” A quem Ele Se dirigiu? Ao Senhor Jesus Cristo, que declarou Ele mesmo ter estado com o Pai desde o princípio. “E criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou. E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom. E foi a tarde e a manhã, o dia sexto. Assim, os céus e a terra foram acabados, e todo o exército deles. E no sétimo dia Deus terminou seu trabalho que tinha feito; e Ele descansou no sétimo dia de toda a obra que fizera. E abençoou Deus o dia sétimo, e o santificou;. Porque nele Ele descansou de toda a obra que Deus criara e fizera”... {**Ellen Gould White. Manuscrito 43. Data: 11 de Setembro de 1905. Parágrafo 6**}

Gênesis 3:22

“Então disse o Senhor Deus: Eis que o homem é como um de nós, sabendo o bem e o mal”

Ellen White ensinou que o Deus mencionado em Gênesis 1 é o Pai de Jesus Cristo e, todos concordam, que o Deus de Gênesis 1 é o mesmo Deus de Gênesis 3. Nestes comentários observaremos que Ellen White ensinou que o Deus que deu o teste de obediência a Adão era o mesmo Deus que deu o Seu Filho unigênito, o Pai de Jesus Cristo, uma única Pessoa, não possuindo uma pluralidade interna em Si mesmo, o que significa que da mesma forma que Ellen White fez em Gênesis 1:26, no capítulo 3 e versículo 22, Ellen White ensinou que o Senhor Deus era um Deus que é uma pessoa, o Pai de Jesus Cristo, que estava conversando com outro ser.

“**Adão e Eva foram colocados sob provação no jardim do Éden, e eles deveriam provar sua lealdade ao Criador pela obediência à sua lei de amor; mas eles caíram, através da tentação de um inimigo astuto.** Um grande e infinito sacrifício foi feito para que o homem possa ter outro julgamento. **Deus provê que o homem possa ter outra provação, e seus esforços para guardar a lei são aceitos por meio de Cristo.** “**Deus amou tanto o mundo que deu o seu Filho unigênito**, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”” {Ellen Gould White. **The Signs of the Times. Data de Publicação: 24 de Novembro de 1887. Parágrafo 8}**

“**Adão e Eva tornaram-se pecadores por causa da transgressão, e agora o Senhor deu ao mundo Seu Filho unigênito.** De tal modo pode Ele abolir a lei? Aquela lei que Adão transgrediu? Você lê isso assim? Eu não. Bem, então, qual foi o problema com Adão? Adão se aventurou a transgredir uma proibição de Deus, que foi **o teste que Deus deu ao homem para provar sua lealdade e obediência.** Não havia nada no fruto da árvore do conhecimento que era perigoso em si, mas o perigo estava em Adão e Eva ouvir Satanás e se aventurar a transgredir. Ali estava Eva ouvindo a voz do tentador. Suas palavras estavam contradizendo as palavras de Deus que a morte era a penalidade da transgressão. Satanás diz: “Não morrerás”. Deus diz: “Se comerdes disso, morreréis”. [Gênesis 3:3, 4] Em quem devemos crer?” {Ellen Gould White. **Manuscrito 10. Data: 11 de Fevereiro de 1894. Parágrafo 2}**

“**Deus deu Seu Filho unigênito** para uma vida de vergonha e humilhação, para suportar escárnio e insulto, para tornar possível ao homem receber poder moral para se arrepender da transgressão e pecado através da justiça imputada de Cristo. Ele morreu para tornar possível ao Senhor receber em Seu reino um povo leal, obediente e amoroso. **Deus deu a Adão o teste da obediência.** Se ele [tivesse] obedecido à Palavra de Deus, ele teria retido o belo Éden e finalmente se tornado um habitante do céu. Assim, o Senhor fez da obediência aos Seus mandamentos um teste de amor por Seu caráter de pureza e santidade. Não menos um teste Ele deixou para toda a família humana.” {Ellen Gould White. **Carta 82. Data: 24 de Novembro de 1895. Parágrafo 27}**

O Senhor Deus que testou a fidelidade de Adão e Eva é o mesmo Senhor Deus que amou tanto o mundo que deu o Seu Filho unigênito, sendo, portanto, o Pai de Jesus.

“A promessa do Salvador foi uma estrela de esperança para nossos primeiros pais. Um libertador invencível lhes foi dado, no solo do Éden. “Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou.” 1 João 4:10. O Senhor entregou Seu Filho, a imagem perfeita de Si mesmo, para nos salvar da morte. Aqui Deus manda o Seu amor para nós, colocando-o na luz mais atraente, para que seja visto pelo universo celestial, pelos mundos não caídos e pelo mundo caído, que os justos sofreram pelos injustos. “Aquele que não poupou a seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como não nos dará gratuitamente também com ele todas as coisas?” [Romanos 8:32]” {Ellen Gould White. Manuscrito 160. Data: 8 de Dezembro de 1898. Parágrafo 16}

“Depois que Adão caiu, os homens se separaram do centro ordenado pelo céu. Quem poderia trazer os princípios ordenados por Deus em sua autoridade e governo para contrabalançar os planos de Satanás, para trazer o mundo de volta à sua lealdade? Deus disse: Eu enviarei Meu Filho. Ele “amou tanto o mundo que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. [João 3:16]” {Ellen Gould White. Carta 204. Data: 12 de Dezembro de 1899. Parágrafo 19}

“Adão e Eva caíram sob o sofisma do inimigo. Mas “Deus amou tanto o mundo que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. [João 3:16] Em vista desse grande sacrifício feito em nosso favor, não aceitaremos os termos da misericórdia de Deus? A vida eterna vale mais do que qualquer coisa neste mundo. O Senhor está olhando com compaixão para você, meu irmão. Você não tomará tempo para estudar a preciosa Palavra de Deus?” {Ellen Gould White. Carta 267. Data: 16 de Dezembro de 1903. Parágrafo 7}

No próximo comentário Ellen White escreveu que Deus e Cristo visitavam Adão e Eva e que Cristo era um Ser distinto do Deus que conversava com o casal. Isso nos indica que o Deus de Gênesis 3 disse as palavras do verso 22 ao Cristo que estava ao Seu lado, um Ser distinto de Si mesmo. Isso significa que o Deus de Gênesis 3:22, o Pai de Jesus Cristo, é uma única Pessoa que não possui uma pluralidade interna.

“O Senhor criou o homem do pó da terra. Ele fez de Adão um participante de Sua vida, Sua natureza. Soprou o fôlego do Todo-Poderoso e ele se tornou uma alma vivente. Adão era perfeito na forma - forte, gracioso, puro, tendo a imagem de seu Criador. Deus lhe deu uma companheira, uma esposa, para compartilhar com ele as belezas da natureza. Para que este par sagrado continuasse a ser feliz, Deus lhes deu algo para fazer. O fato de serem santos não os impediu de trabalhar. Deus nunca está ocioso. Para cada uma das hostes angelicais é dada uma tarefa designada. Adão e Eva receberam o jardim do Éden para cuidar. Eles deveriam “lavrá-lo e guarda-lo” [Gênesis 2:15]. Eles estavam felizes em seu trabalho. Mente, coração e agir em perfeita harmonia. Em seu trabalho não encontraram cansaço nem labuta. Suas horas foram preenchidas com trabalho útil e comunhão uns com os outros. Sua ocupação era agradável. Deus e Cristo os visitaram e conversaram com eles. Eles receberam a liberdade perfeita. Apenas uma restrição foi colocada sobre eles. “De toda árvore do jardim podes comer livremente”, disse Deus: “mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, não comerás dela; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.”[Versos 16, 17.]” {Ellen Gould White. Manuscrito 102. Data: 17 de Novembro de 1902. Parágrafo 38}

Gênesis 11:7-9

“Eia, desçamos e confundamos ali a sua língua, para que não entenda um a língua do outro. Assim o Senhor os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e cessaram de edificar a cidade. Por isso se chamou o seu nome Babel, porquanto ali confundiu o Senhor a língua de toda a terra, e dali os espalhou o Senhor sobre a face de toda a terra.”

Os trinitários ensinam que Deus conversou com a Sua pluralidade interna quando disse “Eia, desçamos e confundamos ali a sua língua”. No entanto, a Sra. White ensinou que Deus enviou dois anjos quando disse essas palavras. Em outras palavras, Deus estava conversando com dois anjos quando disse isso. Portanto, Ellen White não utilizou esses versículos para ensinar a existência de uma pluralidade interna na Divindade.

“Assim eles se exaltaram contra Deus. Mas ele não permitiria que eles completassem seu empreendimento. Eles construíram sua torre a uma altura elevada, quando **o Senhor enviou dois anjos para confundi-los.** Homens tinham sido designados com o propósito de receber notícias dos trabalhadores no topo da torre, pedindo material para seu trabalho, o primeiro comunicando ao segundo, e ele ao terceiro, até que a mensagem chegasse àqueles no chão. **Quando a palavra passava de um para outro em sua descida, os anjos confundiam sua linguagem** e, quando a palavra chegava aos operários no solo, chamavam-se materiais que não eram necessários. E depois do laborioso processo de levar o material aos operários no topo da torre, não era o que eles desejavam. Desapontados e enfurecidos, eles censuraram aqueles que supunham estar em falta. Depois disso, não houve harmonia em seu trabalho. Irritados um com o outro, e incapazes de explicar o mal-entendido e as palavras estranhas entre eles, eles deixaram o trabalho e se espalharam pelo mundo. Até então, os homens falaram apenas uma língua. Aqueles que puderam entender um ao outro associaram-se e assim originaram várias nações que falam línguas diferentes.” {Ellen Gould White. **The Signs of the Times. Data de Publicação: 20 de Março de 1879. Parágrafo 19}**

“Mas Deus nunca deixa o mundo sem testemunhas para Ele. Na época da primeira grande apostasia após o dilúvio, havia homens que se humilhavam diante de Deus e clamavam a Ele. “Ó Deus”, imploravam, “interponha-se entre a Tua causa e os planos e métodos dos homens”. “E o Senhor desceu para ver a cidade e a torre (o grande construção ídolo), que os filhos dos homens construíram.” [Gênesis 11: 5] **Anjos foram enviados para aniquilar o propósito dos construtores.**” {Ellen Gould White. **Manuscrito 94a. Data: 27 de Agosto de 1903. Parágrafo 5}**

Deuteronômio 6:4

“Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor.”

O Deus mencionado em Deuteronômio 6:4 é o Senhor Deus de Israel. A Sra. White ensinou que o Senhor Deus de Israel era o Pai de Jesus Cristo, visto que Ele deu o Seu Filho unigênito. Portanto, o Senhor Deus de Israel não possui uma pluralidade interna em Sua Divindade.

“Crede no **Senhor vosso Deus**, assim sereis estabelecidos; crede nos seus profetas, assim prosperareis. E, quando ele tinha consultado o povo, indicou cantores para o Senhor, que louvariam a beleza da santidade, enquanto saíam diante do exército, e para dizer: Louvai ao Senhor; porque a sua misericórdia dura para sempre. E, quando eles começaram a cantar e a louvar, o Senhor preparou emboscadas contra os filhos de Amom, Moabe e do monte Seir, os quais vieram contra Judá; e eles foram feridos.” [2Crônicas 20:20-22] “E assim para vós, os que credes, ele é precioso” [1Pedro 2:7] **Considere o fato de que o Senhor deu seu Filho unigênito**, “para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. [João 3:16].” {Ellen Gould White. Carta 26. Data: 11 de Outubro de 1895. Parágrafo 19}

“É nosso privilégio conhecer a Deus experimentalmente, e **no verdadeiro conhecimento de Deus está a vida eterna. O Filho unigênito de Deus foi o dom de Deus para o mundo**, em cujo caráter foi revelado o caráter daquele que deu a lei aos homens e aos anjos. **Ele veio para proclamar o fato: "O Senhor nosso Deus é um só Senhor", e só a ele servirás.** Ele veio para manifestar que: "Toda boa dádiva e todo dom perfeito vem do alto e desce do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação". Aquilo que procede da mente de Deus é perfeito e não precisa ser retirado, corrigido ou alterado. Podemos atribuir toda a perfeição a Deus. Ele segura em sua mão a existência de todo ser humano e sustenta todas as coisas pela palavra de seu poder.” {Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 9 de Março de 1897. Parágrafo 9}

“**O Senhor Deus de Israel deu o Seu Filho unigênito** para que todo aquele que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. **O Altíssimo deu ao nosso mundo o maior presente** em seu poder de doar.” {Ellen Gould White. Manuscrito 67. Data: 29 de Novembro de 1900. Parágrafo 7}

“Se esperamos que o Senhor trabalhe conosco e por nós como Seu povo, se esperamos que Ele revele Sua luz e poder para nós nestes últimos dias, devemos trabalhar de acordo com a mente e a vontade, a misericórdia e a compaixão do **Senhor Deus de Israel, que amou tanto o mundo que deu o seu Filho unigênito**, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” {Ellen Gould White. Carta 207. Data: 20 de Julho de 1905. Parágrafo 5}

Isaías 6:8

Depois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim.

Os trinitários defendem que as palavras “A quem enviarei, e quem há de ir por nós?” (Isaías 6:8) ensinam a existência de uma pluralidade interna na Divindade. No entanto, a Sra. White ensinou que o Senhor mencionado em Isaías 6:8 e que disse as palavras – “A quem enviarei, e quem há de ir por nós?” – era o Pai de Jesus Cristo, Aquele que deu o Seu Filho Unigênito, o Pai de Jesus Cristo.

“Nenhum dos anjos poderia ter se tornado fiador da raça humana: sua vida pertence a Deus; eles não podem depô-la. Todos os anjos encontram-se sob o jugo da obediência. São mensageiros indicados por Aquele que comanda todo o Céu. Mas Cristo é igual a Deus, infinito e onipotente. Ele poderia pagar o preço do resgate do homem. **Ele é o eterno e auto-existente Filho, que não estava sob nenhum jugo; e quando Deus perguntou: ‘A quem enviarei?’, Ele pôde responder: ‘Eis-Me aqui, envia-Me a Mim.’** Ele podia oferecer-Se como fiador do homem, pois era capaz de dizer aquilo que o mais elevado anjo não podia: ‘Eu tenho poder sobre Minha própria vida, poder para a entregar e... poder para reavê-la.’ {Ellen Gould White. *The Youth’s Instructor*. Data de Publicação: 21 de Junho de 1900. Parágrafo 2}

Ellen White ensinou que o Jesus foi enviado pelo Deus que disse – “A quem enviarei?” – o que significa que Jesus é um Ser distinto do Deus de Isaías 6:8.

“Os habitantes do universo celeste estão observando com intenso interesse os empreendimentos de Deus em diferentes partes do mundo. Deixe nosso povo na Austrália acordar e reunir-se para ajudar o Sanatório de Sydney. Deixe-os fazer todo o possível para que esta instituição funcione o quanto antes. **Deus diz: “A quem enviarei, e quem irá por nós?”** Tome esta palavra como uma mensagem do céu, à qual você deve prestar profunda atenção, para que possa entender o mandato celestial e estar preparado para responder “Aqui estou; envia-Me.” É a glória do evangelho que se baseia no princípio de restaurar na raça caída a imagem divina, por uma constante manifestação de benevolência. Este trabalho começou nos tribunais celestes. **Lá Deus decidiu dar aos seres humanos uma prova inequívoca do amor com que Ele os considerava. Ele “amou tanto o mundo que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”.** {Ellen Gould White. *Australasian Union Conference Record*. Art. A. Data de Publicação: 1º de Abril de 1901}

Ellen White ensinou que o Deus que disse – “A quem enviarei, e quem irá por nós?” (Isaías 6:8) – é o Deus que amou tanto o mundo que deu o Seu Filho unigênito, ou seja, o Deus de Isaías 6:8 é o Pai de Jesus Cristo. Nas palavras “A quem enviarei e quem há de ir por Nós?”, o pronome “Nós” usado pelo Senhor Deus faz uma referência ao Seu Ser, ao Seu Filho e ao exército dos anjos.

“Nenhum dos anjos poderia se tornar um substituto e penhor para a raça humana, pois sua vida pertence a Deus; eles não podiam entrega-la. Somente em Cristo a família humana dependia para a sua existência. **Ele é o eterno e auto-existente Filho, em quem não havia jugo. Quando Deus perguntou: “A quem devo enviar e quem irá por Nós?” Somente o Cristo do exército dos anjos poderia responder: “Aqui estou eu; envia-me.”**[Isaías 6: 8] Somente ele tinha uma aliança antes da fundação do mundo para se tornar um penhor para o homem. Ele poderia dizer aquilo que o mais elevado anjo não poderia dizer: “Eu tenho poder sobre minha própria vida. Eu tenho poder para a dar, e tenho poder para tomá-la.”[João 10:18.]” {Ellen Gould White. *Manuscrito 101*. Data: 26 de Setembro de 1897. Parágrafo 28}